

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: FATORES CONDICIONANTES DO AUTOCUIDADO EM IDOSOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Relatoria: Raynara Wanessa Trajano dos Santos
Andreyne Javorski Rodrigues

Autores: Milena Maria dos Santos
Gedales Santos Batista da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica não transmissível de crescente impacto global na saúde e qualidade de vida. Sua prevalência tem aumentado, especialmente entre os idosos, com consequências significativas para a saúde e bem-estar. A Organização Mundial da Saúde (OMS) enfatiza a necessidade urgente de políticas que promovam estilos de vida saudáveis e acesso a cuidados de saúde de qualidade. A Teoria do Autocuidado de Orem abrange o autocuidado, a atividade de autocuidado e a exigência terapêutica de autocuidado. Neste cenário, o enfermeiro desempenha um papel crucial na promoção do autocuidado, prevenção e manejo da doença e suporte ao envelhecimento ativo. **OBJETIVO:** Identificar nas evidências científicas os fatores condicionantes do autocuidado em idosos com Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), com base na Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem. **MÉTODO:** Realizou-se uma revisão integrativa nas bases de dados BDNF, LILACS e MEDLINE, utilizando os descritores “Diabetes Mellitus”, “Enfermagem” e “Autocuidado”. Foram incluídos ensaios clínicos em português e inglês dos últimos 05 anos (2019 - 2024). A busca inicial resultou em 160 artigos, dos quais 07 foram selecionados para análise. **RESULTADOS:** Os idosos com diabetes são vulneráveis a complicações, como amputações e incapacidades, devido a limitações físicas, cognitivas e psicossociais. A educação intensiva em cuidados reduziu complicações, mas a adesão aos cuidados é baixa, em parte pela falta de orientação adequada dos profissionais de saúde. A adesão ao uso de medicamentos é maior do que à prática de atividades físicas e monitoramento da glicemia. Relações interpessoais positivas com enfermeiros foram essenciais para a adesão às recomendações alimentares. As práticas de autocuidado variam, indicando a necessidade de estratégias com o intuito de melhorar o conhecimento sobre a doença e comportamentos, a fim de evitar complicações e melhorar a qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, a Teoria de Orem destaca a importância da educação em saúde e do suporte comunitário para o autocuidado. Sendo essencial que o enfermeiro adote uma perspectiva abrangente na promoção do autocuidado, visando atender às necessidades dos idosos de forma holística, garantindo a continuidade e adaptação dessas intervenções de controle da DM2 para promover um envelhecimento saudável.